



Assistente de acusação

Mãe de Isabele passa a atuar na ação contra 'assassina' da filha



João Vieira

Tribunal de Justiça de Mato Grosso garantiu que Patrícia Helen Guimarães Ramos, mãe da adolescente Isabele Guimarães Ramos, 14, assassinada com um tiro no rosto na noite de 12 de julho, passe a atuar como assistente de acusação no procedimento que apura o homicídio doloso contra a filha, cometido pela amiga adolescente de 15 anos. Decisão é do desembargador Juvenal Pereira da Silva, da 3ª Câmara Criminal. A partir de agora, a mãe, por meio de seu representante legal, terá acesso e atuará no processo que segue em segredo de Justiça. **4B**

Fórmula chinesa

Mato-grossenses iniciam testes de vacina anticovid

Página **2B****É nesta quinta**

Primeiro debate coloca candidatos cara a cara

Efeito das queimadas

Pantanal cacerense perde 38%

Dos 12.412 quilômetros quadrados, 4 mil e 775 quilômetros quadrados foram consumidos pelas chamas por aproximadamente 90 dias. O fogo preocupa pescadores que vivem à beira do rio Paraguai e estão apreensivos sobre os efeitos que virão resultantes dos incêndios e da seca intensa, apontada como a pior dos últimos 45 anos. **3B**



Chico Ferreira

A TV Vila Real realiza nesta quinta-feira (15) o primeiro debate com os candidatos a prefeito de Cuiabá, a partir de 11h. Objetivo é abrir espaço para que o eleitor possa conhecer todos os postulantes sem nenhuma produção em torno da candidatura. "O debate é diferente do programa eleitoral que é maquiado e o candidato fala o que o eleitor quer ouvir. No debate não, todos estão ali como são", destaca o presidente do Grupo Gazeta de Comunicação, João Dorileo Leal. **8A**

'Ajudinha'

Euclides doa quantia para candidatura de adversário

Página **9A**

Futuro dos filhos

Pais se preocupam ainda mais com 'pé de meia'

Página **4A**

Editorial Debate

2A

Lucinda Persona representa MT **1C**

Esporte

7B Brasileirão

Mancini estreia contra Furacão

Botafogo tenta manter sequência contra o Grêmio

7B Copa do Brasil

São Paulo visita o Fortaleza pelas oitavas de final

8B Série D

Operário busca a reabilitação no 'forno'

TEMPO

Fonte: INMET

CUIABÁ



↑ 35°C

↓ 26°C

VÁRZEA GRANDE



↑ 37°C

↓ 29°C

RONDONÓPOLIS



↑ 36°C

↓ 25°C

ISSN 1415-9823



CLASSIFICADOS

65 3612-6307

classificados@gazetadigital.com.br

ASSINATURA

65 3612-6127

supervisaotelemkt@gazetadigital.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

65 3612-6331 / 3612-6329

CHAME A GAZETA 65 9987-2106

LOTERIAS

Quina 5389

04-06-16-22-75

Lotofácil 2055

01-02-03-04-05

07-11-14-15-16

18-19-21-23-25

Cáceres pantaneira

Bioma é 38% queimado



Natália Araújo
Redação
natalia@gazetadigital.com.br

Pantanal cacerense perdeu 38% de sua área durante os incêndios florestais deste ano. Dos 12.412 quilômetros quadrados, 4.775 km² foram consumidos pelas chamas, que perduraram por aproximadamente 90 dias. O fogo, que preocupou pescadores que vivem à beira do rio Paraguai, traz ainda a apreensão sobre os efeitos que virão resultantes dos incêndios e da seca intensa, a pior dos últimos 45 anos.

Há dois dias, não há focos de incêndio na região pantaneira de Cáceres, segundo o Corpo de Bombeiros. Dentre as principais ocorrências deste ano está o fogo na baía das Éguas, que foi o primeiro registro. Outro destaque é para o fogo na baía do Malheiros, que fica de frente para o centro da cidade, ocorrido no final do mês passado.

Mesmo sem novas ocorrências, persiste a preocupação. O medo é grande principalmente para aqueles que



Francisco Fernandes

Com casa à beira do rio Paraguai, na baía do Quati, pescador se desdobra para apagar chamas, que 'rebotam'

estiveram frente a frente com o fogo e lutaram para evitar perder o que têm.

Foram mais de 12 horas monitorando o avanço das chamas que passaram a noite se aproximando da casa. Os pássaros

se movimentavam de um lado para outro, em desespero, cruzando a fumaça densa que se instalou na região próximo à baía do Quati. Enquanto isso, Edivânio Martins, 49, desdobrava-se para apagar o fogo ao

redor de sua propriedade durante a manhã de quarta-feira (7). "Aqui, não pode descuidar, virou para o lado, o fogo vai para outro e começa a queimar", disse o pescador.

Edivânio tem uma casa na

baía há 5 anos e conta que nunca vivenciou uma situação de tamanha tensão. "O fogo veio rasgando a mata durante a noite. Nunca vi nada igual e fiquei com muito medo", relata o cacerense.

O pescador sinaliza a preocupação ainda com as consequências desse fogo mais adiante, após as primeiras chuvas. "Toda essa cinza vai descer para o rio e muitos peixes vão morrer. Vamos pescar o que depois?", questiona preocupado.

Além desse carregamento das cinzas, fenômeno chamado de decoada, a apreensão é que a seca, que causou a pior baixa do rio Paraguai nos últimos anos, influencie também a oferta de peixe. "Será que os peixes vão conseguir se reproduzir? Não sei como vai ficar mais para frente, o que vamos pegar quando a pesca for retomada", adianta o pescador Sérgio Cesar da Silva. "Fico preocupado que, mesmo com as chuvas, a situação não fique tão melhor e não volte a ser como era", complementa Silva.

Unemat estuda efeitos

Da Redação

Efeitos das queimadas e da seca no Pantanal serão estudados por especialistas da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Problemas podem afetar o meio ambiente como um todo.

Os pontos elencados pelos pescadores serão avaliados por Claumir Muniz. O docente explica que a seca, em relação aos peixes, é danosa por influenciar na reprodução dos animais. Com a baixa das águas,

os pequenos peixes, que precisam das baías para abrigo e alimentação, não chegarão a esse ambiente. "A predação sobre eles será maior e a reposição do estoque pesqueiro será danosa", frisa.

Combinada a isso está a decoada, que poderá ser potencializada devido a grande quantidade de massa orgânica que foi queimada, a ser levada para o rio, causando um número bem elevado de morte dos peixes.

Essa queda na oferta influenciará

em outro ponto, ou seja, na pesca, uma das principais bases econômicas de Cáceres (225 Km a oeste de Cuiabá). É dessa atividade que muitas famílias tiram seu sustento, seja com a venda dos peixes ou com o turismo.

Com relação aos animais, Derick Victor de Souza Campos complementar o estudo. Dentre os principais apontamentos, está a queda na população e, com isso, a variabilidade genética também poderá ser afetada. (NA)

No domingo

Acolhimento acaba em hotel

Da Redação

Contrato da Prefeitura de Cuiabá com o Hotel Mato Grosso, o Hotel Albergue, será finalizado no próximo domingo (18) e pessoas em situação de rua serão redirecionadas a outros albergues. A média de acolhidos variava entre 70 e 80 pessoas. A situação preocupa quem acompanha esses indivíduos vulneráveis.

O Fórum de População de Rua de Cuiabá lembra que o contrato foi firmado com o prazo de 6 meses de vigência, após o início da pandemia do coronavírus. O hotel, que tem uma capacidade de 120 hóspedes, foi contratado emergencialmente para acolher e manter as pessoas em isolamento e distanciamento social para evitar a disseminação da covid-19.

Contudo, no próximo fim de semana, o acordo será encerrado. O Fórum destaca a preocupação com o direcionamento dessas pessoas que estavam acolhidas, porque os albergados estariam sendo desligados há pelo



Otmar de Oliveira

Preocupação é com destino de quem não tem rumo certo

menos 2 semanas.

A preocupação com o encaminhamento dessas pessoas é o direcionamento para locais afastados, longe da região central da cidade. Outra questão é a devolutiva desse grupo em um momento iminente de uma nova onda da covid-19 no país.

A prefeitura reitera que

o contrato com o Hotel Albergue era emergencial, firmado com recursos advindos do governo federal. O acordo feito com a Defensoria Pública e o Ministério Público Estadual foi de 3 meses, prorrogado pelo mesmo período. Por isso, não pode ser estendido novamente.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência argumenta ainda que muitas das pessoas acolhidas já retornaram aos lares ou foram encaminhadas para o mercado de trabalho e não necessitam dos serviços do município. As demais serão redirecionadas aos outros albergues de Cuiabá. (NA)

PROMOÇÃO

VILA DE PRÊMIOS

Um mês de grandes sorteios para você.

COMO PARTICIPAR:
Envie a frase 'VILA DE PRÊMIOS' para o WhatsApp (65) 9987-2334 e concorra a vales-compra e dinheiro em espécie.

Patrocínio:

R\$ 3.000,00 em Mat. de Construção

R\$ 2.000,00 em Vale Mercado

R\$ 2.000,00 em dinheiro

R\$ 3.000,00 em dinheiro

No campo ou na cidade, sertaneja de verdade.

NOTA DE FALECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Lamentamos o falecimento do **Sr. Sebastião Eduardo de Souza** no dia 09/10/20. A Missa de 7º Dia será na Igreja São Gonçalo do Porto, no dia 15/10/20 às 19:00 horas.